



Brasilienses buscam diversão e lazer

O Brasília Shopping é freqüentado, principalmente pelos públicos de classe A e B. Com 198 lojas o centro de compras é bastante freqüentado no horário de almoço devido a sua localização e a diversidade nas opções de refeição. Mensalmente, 700 mil pessoas passam pelo local, gerando cerca de dois mil empregos. "Gosto do Brasília, pois ele possui as melhores marcas. E tem as lojas que gosto de comprar", destacou o ator Hendel Miranda.

Um dos maiores e mais populares shoppings do DF, o Taguatinga Shopping é ponto de encontro de quem mora em Taguatinga, Ceilândia, Águas Claras, Samambaia e Riacho Fundo. Como atrativo ele oferece nove salas de cinema, ampla praça de alimentação e mais 170 lojas, gerando 1,5 mil empregos diretos.

Considerado pela população como o shopping da família, o Terraço destaca-se pelas atrações culturais. Sendo um ponto de encontro, lazer e diversão, a população costuma procurar o local como uma forma de descontração e entretenimento. Um dos destaques do Terraço é sua área descoberta, que serve de palco de shows e apresentações. Possui 140 lojas com

um tráfego de 600 mil pessoas por mês.

Em construção

Com inauguração prevista para 2009, o Boulevard Shopping será outro grande atrativo em Brasília. Localizado próximo aos hipermercados Extra e Carrefour, no Setor Terminal Norte, a nova aposta em shopping terá 162 lojas e pretende gerar 1,5 mil empregos diretos.

O novo centro de compras deverá abranger consumidores de classes A e B. De acordo com o Aliance Shopping Centers, grupo responsável pelo empreendimento, já foram fechados contratos de locação de espaço com três grandes redes varejistas do país: Renner, C&A, Carrefour e Severiano Ribeiro. O local terá uma área total construída de 57 mil metros quadrados. E deverá ter 1,5 mil vagas de estacionamento com capacidade para 360 usuários.

O mercado de shopping centers está aquecido. A expectativa da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) é que, em 2008, o faturamento seja superior à R\$ 64 bilhões. No ano passado, o setor teve um crescimento de 16%, três pontos percentual a mais do que o projetado, faturando R\$ 58 bilhões em vendas.